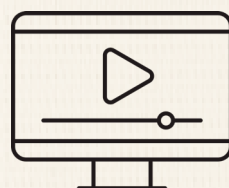


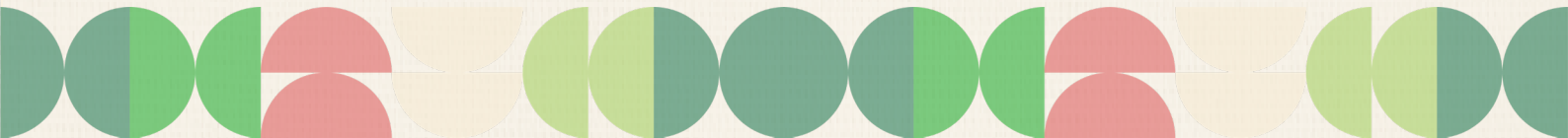
GLOSSÁRIO

Circuitos **Não é Não**

Este glossário faz parte da iniciativa *Circuitos*. Aqui reunimos termos que poderão contribuir para entender e aplicar o *Protocolo “Não é Não”*. Esperamos que este documento auxilie pessoas interessadas e, especialmente, profissionais de estabelecimentos com vendas de bebidas alcoólicas como, bares, restaurantes, casas noturnas e shows a promover ambientes mais seguros para as mulheres.



CIRCUITOS



ÍNDICE

A

Acolhimento
Agentes de transformação
Assédio

C

Capacitismo
Circuitos Não é Não
Consentimento
Constrangimento

D

Dignidade
Direitos Humanos
Discriminação
Discurso de ódio

E

Estabelecimentos de lazer

F

Feminicídio
Flerte

G

Gênero

I

Igualdade de gênero
Integridade

L

Lei 14.786/2023
LGBTQIAPN+FOBIA

M

Machismo
Misoginia
Mulheres

P

Patriarcado

R

Racismo

V

Violência de gênero





ACOLHIMENTO

Escuta atenciosa em local seguro e reservado. O acolhimento envolve ouvir sem julgar e garantir que a mulher e qualquer outra pessoa se sinta confortável para relatar o que aconteceu. Além disso, é importante esclarecer quais são os direitos da pessoa e, se necessário, tomar providências dentro do estabelecimento ou acionar medidas externas. Tudo isso deve ser feito respeitando a vontade dela, sem insistir que ela faça ou desista de fazer algo.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

Como no Protocolo “Não é Não”, a Iniciativa Circuitos reforça que acolher significa respeitar o relato da mulher que passou por uma situação de **violência** ou **constrangimento**. Isso não significa aconselhar, mas garantir um ambiente seguro e livre de julgamentos. O acolhimento também envolve medidas práticas para proteger a **dignidade**, privacidade e segurança da mulher, como afastá-la do agressor e de curiosos, além de oferecer ajuda mínima, como oferecer-se para ligar para alguém da confiança da mulher ou acompanhá-la até o meio de transporte que ela se sinta segura.

FONTE:

[HumanizaSUS](#). Ministério da Saúde

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [O acolhimento na humanização do atendimento nas](#)
- [Unidades Básicas de Saúde](#). Margarete Borges de Lacerda Dias



AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO

Pessoas ou grupos que atuam ativamente para tornar os espaços onde vivem e trabalham mais seguros, respeitosos e justos. Elas promovem mudanças positivas no comportamento, nas relações e na cultura dos ambientes em que estão inseridas.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

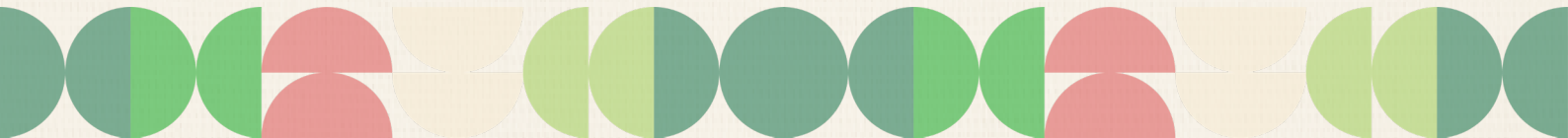
A Lei 14.786/2023 exige que estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas adotem medidas de proteção às mulheres, mas a criação de ambientes mais seguros é uma responsabilidade de todos. Mesmo quem não trabalha em um estabelecimento de lazer pode fazer o curso Circuitos Não é Não e aprender como ajudar a criar espaços mais seguros para as mulheres e todas as pessoas.

FONTE:

[Todos são agentes de transformação.](#) Ashoka

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Mulheres como agentes de mudança.](#) ONU
- [Somos todos agentes de transformação.](#) Escolas Transformadoras





ASSÉDIO

Qualquer comportamento abusivo que cause **constrangimento** ou desrespeite a **dignidade** de uma pessoa. Isso pode acontecer por meio de gestos, palavras, mensagens ou atitudes que incomodam ou intimidam a outra pessoa. O assédio pode ser de diferentes tipos, como assédio sexual ou moral. O assédio sexual acontece quando alguém faz uma abordagem com intenção sexual sem **consentimento**, seja por insistência ou pelo uso de uma posição de poder para tentar obter favores sexuais. Isso inclui casos em que um chefe, supervisor ou qualquer pessoa em posição de autoridade usa sua influência para constranger outra pessoa a ceder a suas investidas. No Brasil, o assédio sexual é crime e está previsto no Código Penal (artigo 216-A, Lei nº 10.224/1991).

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

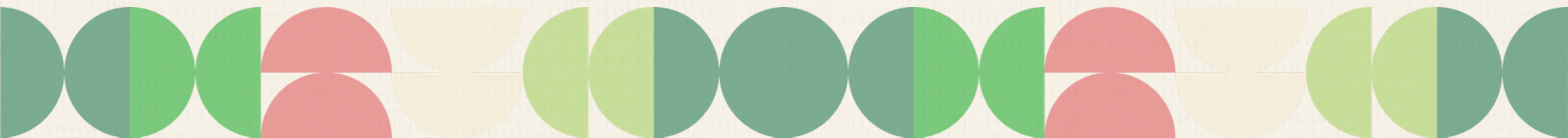
Apesar de não aparecer explicitamente na Lei 14786/23, o termo “assédio” está relacionado aos conceitos de **constrangimento** e **violência**, que são centrais para o Protocolo “Não é Não”. Nos espaços de lazer, o assédio pode acontecer quando uma pessoa se sente pressionada a aceitar interações que não deseja, seja por palavras, toques ou insistência para continuar uma conversa, dançar ou aceitar uma bebida.

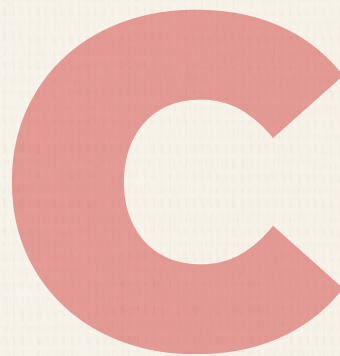
FONTE:

[Política Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres](#). Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Guia de prevenção e reconhecimento do assédio](#). UNESP





CAPACITISMO

Preconceito ou **discriminação** contra pessoas com deficiência, que acontece quando se acredita que apenas certos corpos e formas de funcionamento são “normais”, desvalorizando a existência e a autonomia das pessoas com deficiência. O capacitismo cria barreiras sociais e físicas que impedem a participação plena de todas as pessoas na sociedade

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

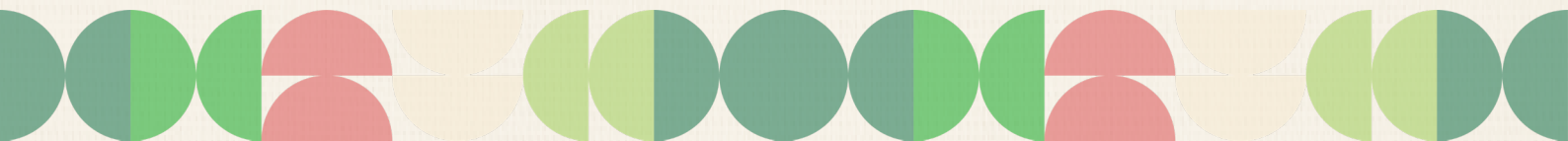
Para não serem capacitistas, bares, restaurantes e casas noturnas devem garantir que as mulheres e todas as pessoas com deficiência sejam tratadas com **dignidade**, sem julgamentos ou exclusões, e que o ambiente seja planejado para acolher diferentes formas de existência.

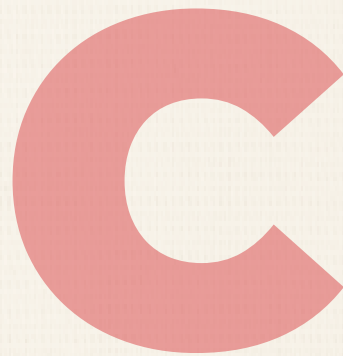
FONTE:

[Manual Anti Capacitismo](#). Cucas Coletivxs

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Gênero e deficiência: interseções e perspectivas](#). Anahi Guedes de Mello e Adriano Enrique Nuernburg
- [O que é deficiência](#). Debora Diniz
- [Lei 13.146/2015](#). Brasil





CIRCUITOS NÃO É NÃO

O Circuitos Não é Não é uma iniciativa pedagógica para contribuir para a implementação do Protocolo “Não é Não”, criado pela [Lei Federal 14.786/2023](#). O objetivo é sensibilizar e capacitar pessoas para se tornarem **agentes de transformação** para reduzir ou eliminar a violência de gênero em espaços de lazer.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

O curso da Iniciativa Circuitos é online, gratuito e de curta duração, que visa capacitar pessoas trabalhadoras, proprietárias ou fornecedoras de bens ou serviços em espaços de lazer com venda de bebida alcoólica, como casas de festa noturnas, bares e restaurantes, mas está aberto a todas as pessoas que tenham interesse no tema. O curso conta com uma metodologia com conteúdos dinâmicos e baseados em cenas que retratam situações de risco frequentemente enfrentadas por mulheres nesses espaços. Com flexibilidade de horário, aulas assíncronas e acessível de qualquer lugar, o curso poderá ser concluído em uma semana ou no prazo máximo de três meses. Não há exigência de formação mínima para a matrícula.

O curso da Iniciativa Circuitos foi desenvolvido pela Universidade de Brasília, em parceria com o Ministério das Mulheres, apoiado pelo Google.org. A Iniciativa contou com o apoio técnico das organizações não-governamentais Anis - Instituto de Bioética e Fòs Feminista.

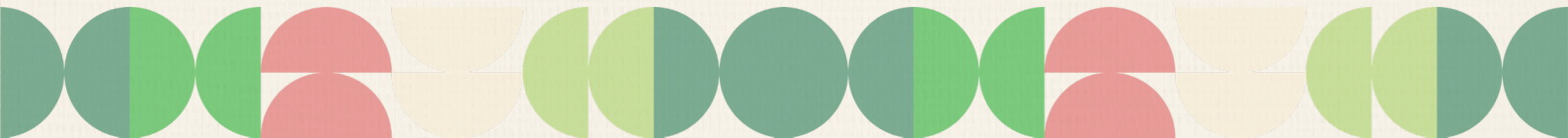
FONTE:

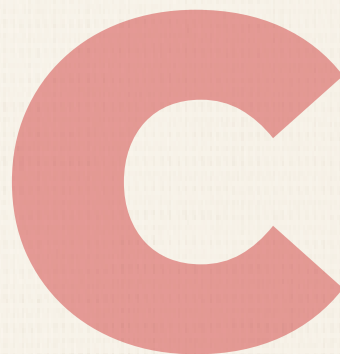
<https://circuitos.org.br/>

<https://nao-e-nao.circuitos.org.br/>

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Lei 14.786/2023](#). Brasil





CONSENTIMENTO

Acordo ou permissão dada de forma consciente, voluntária, explícita e informada por todas as partes envolvidas para a realização de uma ação específica. O consentimento pode ser retirado a qualquer momento, ou seja, ninguém é obrigado a continuar algo que não deseja mais. No campo das interações corporais e sexuais, o consentimento diz respeito à permissão de todas as pessoas envolvidas, com o objetivo de garantir o conforto, o respeito e a plena consciência do que está acontecendo e do que pode vir a acontecer. O **constrangimento**, conforme definido pelo Protocolo “Não é Não”, e os crimes sexuais têm em comum a falta de consentimento de uma das pessoas envolvidas.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

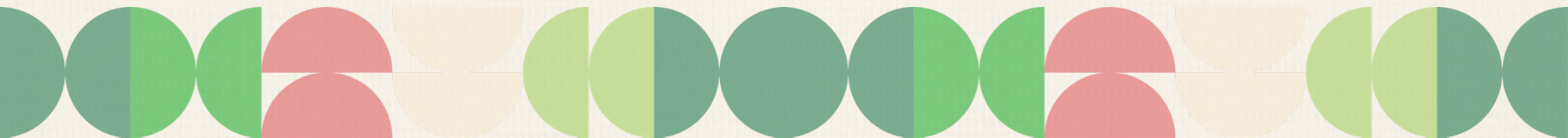
Nos espaços de lazer, uma mulher pode dar e retirar o consentimento a qualquer momento, além de ser sempre específico - consentir para dançar ou beijar não significa consentir para outras ações.

FONTE:

[Consentimento como tema dentro da educação sexual](#). Anna Beatriz Hermans, Beatriz Aissa e Natália da Cruz Mello.

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Percepções sobre controle, assédio e violência doméstica: vivências e práticas](#) (pág. 15 a 22). Instituto Patrícia Galvão
- [Papo Reto: jovens contra a violência](#) (pág. 34). Plan Internacional





CONSTRANGIMENTO

Quando alguém insiste em algo, física ou verbalmente, mesmo depois da outra pessoa manifestar que não quer.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

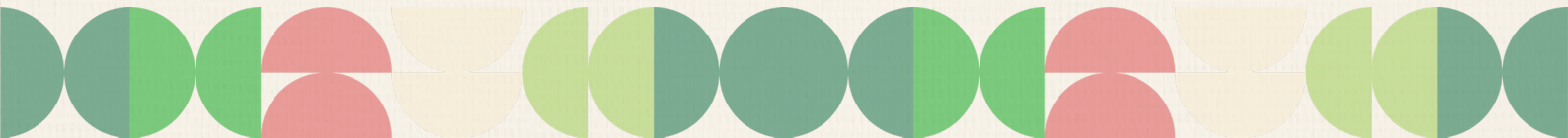
De acordo com o Protocolo “Não é Não”, qualquer pessoa pode ser vítima de constrangimento. Infelizmente ainda vivemos em uma sociedade em que o constrangimento acontece principalmente com mulheres. O constrangimento pode acontecer quando uma pessoa tenta puxar papo com alguém, se aproximar, tocar, chamar para dançar ou para beber algo juntos de forma invasiva ou insistente. É importante saber que, dependendo da forma como o constrangimento acontece, ele também pode ser compreendido como uma forma de importunação sexual (Art. 215-A do CP).

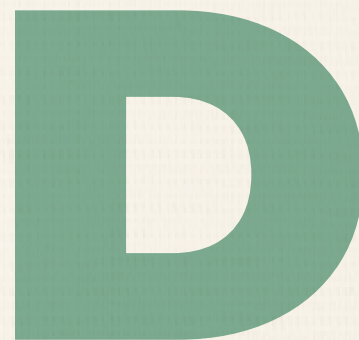
FONTE:

[Lei 14.786/23](#). Brasil

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Importunação Sexual e Cultura do Estupro](#). NUDEM DPSC
- [Lei 13.718/2018](#). Brasil





DIGNIDADE

A dignidade é um fundamento do nosso Estado democrático de Direito e dos **Direitos Humanos** (Art. 1º, III da CF). Ela significa reconhecer o valor de cada pessoa, independentemente de qualquer característica ou condição, e garantir que todos sejam tratados com justiça, respeito e ética. Esse princípio é essencial para promover liberdade, justiça e paz.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

A preservação da dignidade é um dos quatro princípios do Protocolo “Não é Não” para lidar com casos de **constrangimento** ou **violência** contra as mulheres. Isso quer dizer que a mulher deve ter seu direito de escolha respeitado, seja para chamar a polícia, buscar atendimento médico ou decidir como deseja seguir com a situação. Também é importante preservar possíveis provas da violência - como registros de câmeras de segurança - para serem compartilhadas com as autoridades competentes, mas sempre garantindo que a mulher não seja exposta a situações constrangedoras e que sua privacidade seja protegida.

FONTE:

[Declaração Universal dos Direitos Humanos](#). ONU

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Educar para dignificar: como a Educação em Direitos Humanos ajuda a promover a dignidade da pessoa humana?](#) Instituto Aurora
- [Lei 14.786/2023](#). Brasil





DIREITOS HUMANOS

Direitos que devem ser garantidos a todas as pessoas, independente de sua origem, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia, religião, situação econômica ou qualquer outra característica ou condição. Os direitos humanos são interdependentes e indivisíveis, ou seja: para exercer plenamente um direito, é necessário ter os outros direitos humanos também garantidos. Isso pode incluir direitos civis, políticos, econômicos, sociais, culturais, sexuais e reprodutivos.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

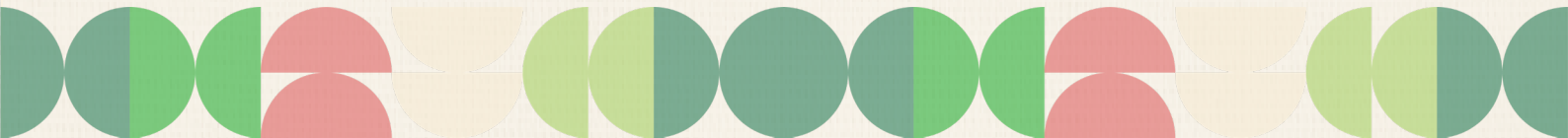
Em estabelecimentos onde se exerce o direito à cultura e ao lazer, como bares, restaurantes e festas, o **constrangimento** e a **violência** comprometem diversos direitos humanos, como o direito à segurança, à **integridade** física e psicológica, à autonomia corporal e à saúde. Por isso, o Protocolo “Não é Não” é um instrumento para combater a violação de direitos das mulheres nos espaços de lazer.

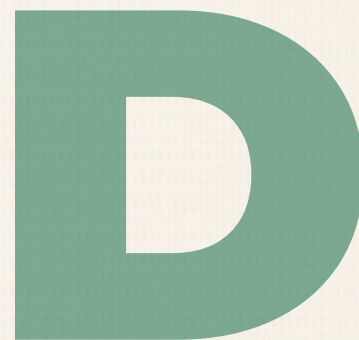
FONTE:

[O que são Direitos Humanos?](#) UNICEF

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Declaração Universal dos Direitos Humanos](#). ONU
- [Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais](#). ONU
- [Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos](#). ONU
- [Situação dos Direitos Humanos no Brasil](#). CIDH





DISCRIMINAÇÃO

O tratamento desigual dado a membros de um grupo com base em origem, sexo, identidade de gênero, orientação sexual, raça, etnia, religião, situação econômica ou qualquer outra característica ou condição. A discriminação impacta na possibilidade de uma pessoa ou grupo de pessoas usufruírem de seus direitos de forma plena.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

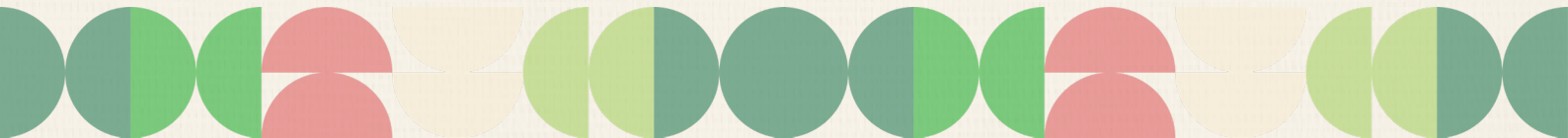
Espaços de lazer devem respeitar e proteger os direitos de todas as pessoas, independentemente de características relacionadas a idade, deficiência, religião, cor, raça, etnia, expressão ou identidade de gênero, orientação sexual, crença, condições financeiras, gravidez, situação parental ou outras.

FONTE:

[Discriminação](#). Anistia Internacional

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Convenção Interamericana contra toda forma de discriminação e intolerância](#). OEA
- [Preconceito e discriminação como expressões de violência](#). Lourdes Bandeira e Analía Soria Batista





DISCURSO DE ÓDIO

É toda fala ou mensagem que inferiorize ou incentive o ódio contra pessoas ou grupos a partir de características como etnia, raça, gênero, nacionalidade, religião, orientação sexual ou até mesmo idade, condição física ou classe socioeconômica.

No caso das mulheres, o discurso de ódio muitas vezes aparece na internet, misturando **misoginia**, tentativas de desmoralização e ataques à reputação. Essas mensagens podem se espalhar rapidamente nas redes sociais e aplicativos de mensagens, fortalecendo comunidades que incentivam a discriminação e o ódio.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

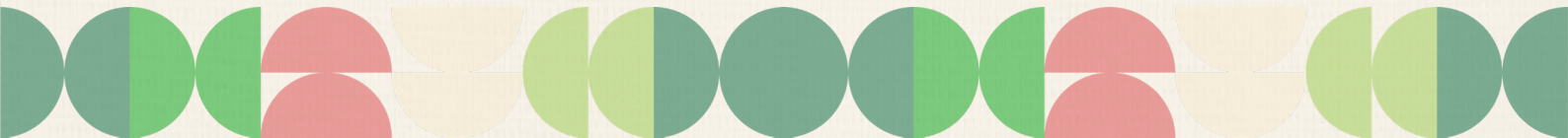
Com a velocidade e o alcance em massa das redes sociais e dos aplicativos de mensagens, é essencial que estabelecimentos como bares, restaurantes e baladas tenham muito cuidado ao compartilhar imagens relacionadas a possíveis casos de **assédio**. Mesmo quando a intenção possa ser expor o assediador ou defender a vítima, essa ação pode acabar expondo a mulher, colocando-a em risco de ser alvo de discursos de ódio.

FONTE:

[Relatório de Recomendações para o Enfrentamento do Discurso de Ódio e o Extremismo no Brasil](#). Ministério dos Direitos Humanos do Brasil.

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Discurso de ódio: da abordagem conceitual ao discurso parlamentar](#). Gilberto Schäfer, Paulo Gilberto Cogo Leivas e Rodrigo Hamilton dos Santos
- [Machismo e discurso de ódio nas redes sociais: uma análise das “opiniões” sobre a violência sexual contra as mulheres](#). Rosane Cristina de Oliveira, Jacqueline de Cássia Pinheiro Lima e Raphael Fernandes Gomes.





ESTABELECIMENTOS DE LAZER (ESPAÇOS DE LAZER)

Locais de entretenimento, recreação e relaxamento, como casas noturnas, boates, bares e restaurantes.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

Pesquisas mostram que os casos de violência contra mulheres aumentam, especialmente aos sábados e domingos à noite, quando há um grande número de pessoas nesses espaços e o consumo de álcool é mais comum. Por isso, a Iniciativa Circuitos considera que os profissionais de estabelecimentos de lazer podem ser **agentes de transformação** e também protagonistas para contribuir na redução violência contra as mulheres nestes espaços.

FONTE:

[Dossiê Feminicídio: por que aconteceu com ela?](#) Priscilla Placha Sá
[Domingo, o dia do feminicídio no Brasil.](#) Revista Piauí

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [A violência de gênero contra a mulher nos espaços públicos.](#) Lara Dutra & Línia Machado



FEMINICÍDIO

O feminicídio é a matança pelo regime de gênero, isto é, a morte de uma pessoa em razão de ela ser uma mulher ou menina. Isso indica que a causa do feminicídio difere de outros tipos de homicídio e está relacionada com a posição geral das mulheres na sociedade. Ou seja, em razão da **discriminação** contra as mulheres, dos papéis de gênero, da distribuição de poder entre homens e mulheres, e da normalização da violência contra as mulheres.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

A [Lei 14.786/2023](#) tem como foco espaços como restaurantes, bares e boates porque muitos casos de violência de gênero, incluindo violência doméstica e familiar, começam no bar, no jantar, na festa. Por isso, os estabelecimentos têm um papel fundamental na prevenção e na redução dos índices de feminicídio, garantindo um ambiente seguro para todas as mulheres.

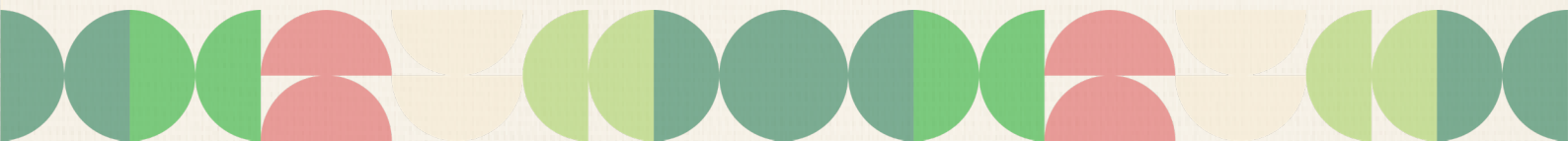
FONTE:

[O que é feminicídio?](#) Agência Patrícia Galvão

[Dossiê Feminicídio: por que aconteceu com ela?](#) Priscilla Placha Sá (Coord.). Curitiba: Tribunal de Justiça do Paraná, 2021. p. 93).

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Informe Feminicídios no Brasil, Janeiro-Junho de 2024.](#) Laboratório de Estudo de Feminicídios da Universidade Estadual de Londrina.
- [Que es un feminicidio: notas para un debate emergente.](#) Rita Segatto





FLERTE

Forma de interação social que envolve expressões sutis de atração, interesse romântico ou sexual. É necessário prestar atenção às respostas, respeitar os limites e o **consentimento** das pessoas envolvidas.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

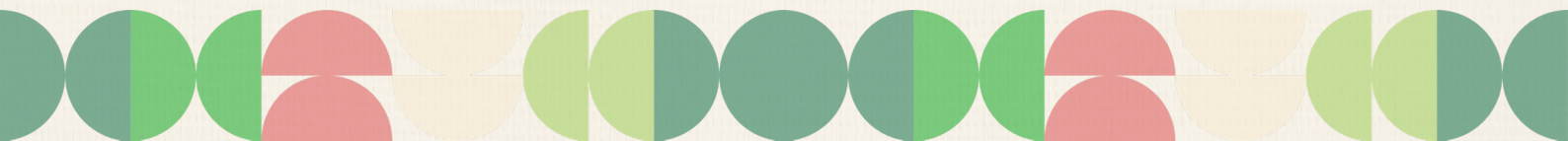
Estabelecimentos como bares, boates e festas são lugares comuns para a aproximação e atração entre pessoas, que deve acontecer sempre de forma a respeitar os limites e os interesses das pessoas envolvidas.

FONTE:

[Diferença entre Flerte e Assédio Sexual](#). Andrezza Fonseca et al

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [“Homem precisa ter atitude”: representações sociais sobre o comportamento de flerte masculino para homens](#). Gabriel De Bortoli e Adriano Schlösser
- [Guia Prático e Didático da Diferença entre Paquera X Assédio](#). AzMina





GÊNERO

Gênero refere-se aos papéis, comportamentos e expectativas que a sociedade atribui a pessoas com base em seu sexo biológico. Diferente do sexo, que é determinado por características biológicas, o gênero é uma construção social que define o que é considerado apropriado ou esperado para homens e mulheres em uma determinada cultura. Essas normas influenciam desde a maneira de se vestir e comportar até as oportunidades disponíveis para cada pessoa. É importante entender que as identidades de gênero são diversas e que a forma como uma pessoa se identifica não está necessariamente ligada ao seu sexo biológico e também não se limitam apenas a feminino e masculino.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

O Protocolo “Não é Não” busca prevenir e combater a violência de gênero, entendendo que certas normas e expectativas sociais criam desigualdade de gênero, e podem tornar inseguros os espaços de lazer. Ao entender que as expectativas e normas associadas ao masculino e feminino são culturalmente definidas, é possível que estabelecimentos de lazer questionem práticas discriminatórias, e contribuam para que todas as pessoas possam se divertir sem medo.

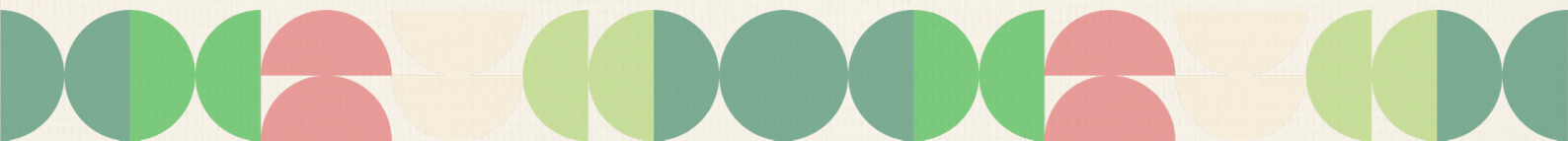
FONTE:

[Gênero: os conflitos e desafios do novo paradigma.](#) Marta Lamas

[Perspectivas e articulações de uma perspectiva feminista.](#) Debora Diniz

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Gênero: você entende o que significa?](#) Politize!





IGUALDADE DE GÊNERO

Igualdade de gênero significa garantir que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades e direitos, independentemente dos papéis ou da identidade de **gênero** vivido por cada pessoa. Isso envolve eliminar barreiras e preconceitos históricos causados pelo **patriarcado** e por outras formas de **discriminação**, como **capacitismo**, **LGBTQIAPN+-fobia** e **racismo**. O objetivo é que mulheres, meninas e todas as pessoas possam viver com dignidade, ter oportunidades iguais e realizar seus projetos de vida sem limitações impostas pelas desigualdades.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

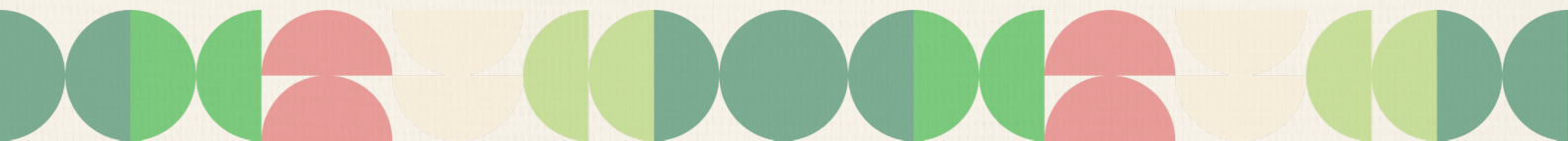
O Protocolo “Não é Não” fortalece a igualdade de gênero ao focar na prevenção da violência e na mudança das práticas que reproduzem violências nos espaços de lazer. O Protocolo incentiva que os estabelecimentos tenham um ambiente seguro e respeitoso para as **mulheres** e todas as pessoas, com o compromisso de serem locais livres de qualquer tipo de violência ou **discriminação**.

FONTE:

[Igualdade de Gênero](#). Espaço do Conhecimento UFMG

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Observatório de Igualdade de Gênero da América Latina e Caribe](#). CEPAL
- [Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - 5. Igualdade de Gênero](#). IPEA
- [Não há Democracia sem Igualdade de Gênero](#). PNUD





INTEGRIDADE

Princípio Fundamental dos **Direitos Humanos** que se refere à proteção completa da pessoa, em diferentes aspectos. A integridade física envolve a proteção contra violências físicas, a integridade psíquica está relacionada ao respeito a crenças e à não **discriminação**, e a integridade moral se vincula ao respeito à imagem e identidade pessoal.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

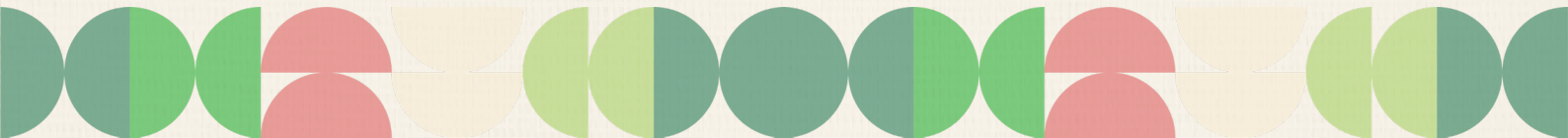
Um dos princípios que rege o Protocolo “Não é Não” se refere à integridade física e psicológica da mulher. Em caso de **constrangimento** ou **violência**, a prioridade é afastar a mulher da pessoa responsável pelo **assédio**, oferecer **acolhimento** e informar sobre os direitos da mulher. Evitar produzir e divulgar filmagens é um aspecto importante de respeito à integridade de uma mulher vítima de violência. Se houver registros de imagens da violência, eles devem ser compartilhados apenas com as autoridades competentes.

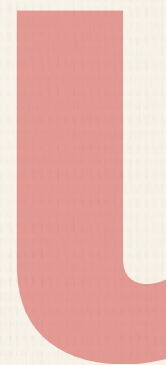
FONTE:

[Convenção Americana sobre Direitos Humanos](#). OEA

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Direito à Integridade Pessoal](#). Arquivo STF - Jurisprudência Internacional





LEI 14.786/2023

A Lei Federal 14.786/2023, sancionada em 28 de dezembro de 2023, criou o Protocolo “Não é Não” para prevenir o **constrangimento**, a violência contra mulheres e para garantir a proteção das vítimas. A Lei instituiu o selo “Não é Não - Mulheres Seguras” e alterou a Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023).

O Protocolo “Não é Não”, inspirado no modelo “No callamos”, de Barcelona (Espanha), aponta que bares, boates e espaços de lazer com venda de bebidas alcoólicas têm obrigação de implementar estratégias para prevenir o constrangimento e a violência contra mulheres. O Protocolo ainda elenca que os estabelecimentos devem implementar medidas para atuar, caso uma situação de violência aconteça.

Em uma articulação de esforços públicos e privados, o Protocolo obriga a capacitação de pelo menos uma pessoa por estabelecimento, para que ela seja capaz de acolher e tomar medidas para preservar a integridade física e psicológica da mulher, em caso de violência ou constrangimento. O Protocolo também elenca os direitos das mulheres e os deveres dos estabelecimentos.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

A Lei 14.786/2023 é um marco importante para a segurança de mulheres em espaços de lazer. Ela estabelece que os estabelecimentos devem atuar de duas formas:

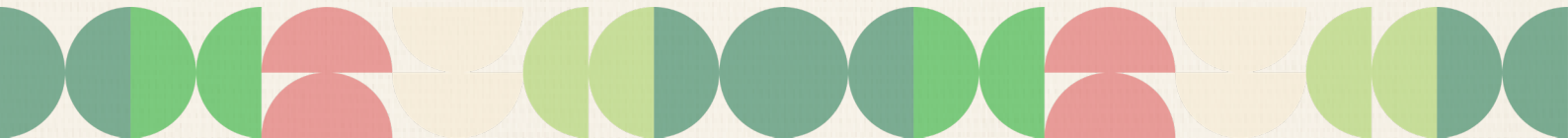
1. Prevenção: Adotar medidas para evitar situações de constrangimento e violência, antes que elas aconteçam.
2. Proteção: Capacitar profissionais para identificar, interromper e lidar corretamente com situações de violência, encaminhando para serviços de saúde ou de segurança pública, quando necessário.

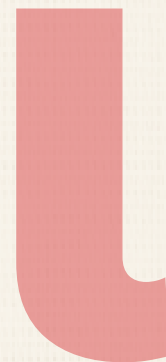
FONTE:

[Lei 14.786/2023](#). Brasil

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Protocolo “No Callamos”](#). Ayuntamiento de Barcelona





LGBTQIAPN+FOBIA

Qualquer forma de **discriminação** ou violência contra pessoas da comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transgêneras, Queers, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não-binárias e outras) em função de sua orientação sexual, expressão e/ou identidade de gênero ou características sexuais. A violência contra pessoas LGBTQIAPN+ é uma forma de **violência de gênero**. Homofobia, lesbofobia, bifobia e transfobia são termos usados para identificar especificidades das violências e discriminações cometidas contra diferentes grupos da comunidade LGBTQIAPN+.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

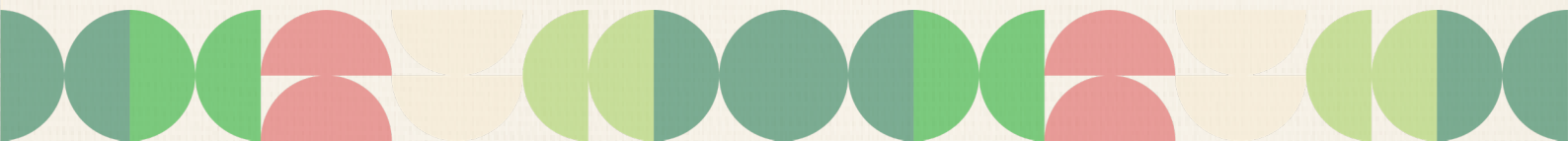
Os direitos LGBTQIAPN+ são fundamentais para alcançar **dignidade**, saúde, liberdade de expressão, **integridade** e autodeterminação. O Protocolo “Não é Não” é um passo importante para garantir que espaços de lazer sejam mais seguros para mulheres, independente de sua identidade de gênero ou orientação sexual, incluindo mulheres lésbicas e bissexuais, mulheres trans, travestis e intersexo, além de pessoas não-binárias.

FONTE:

[Dia Internacional contra a LGBTQIA+fobia](#). Instituto Benjamin Constant

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Mortes e Violências contra LGBTI+ no Brasil - Dossiê 2023](#). Acontece Arte e Política LGBTI+, ANTRA e ABGLT.





MACHISMO

O machismo é um conjunto de comportamentos, opiniões e atitudes que negam a igualdade de direitos entre homens e mulheres, favorecendo os homens em detrimento das mulheres. Pessoas com atitudes machistas acreditam que homens e mulheres têm papéis distintos na sociedade, sendo os dos homens considerados superiores aos das mulheres. Esse pensamento se manifesta em diversos aspectos, como participação econômica, política, religiosa, familiar e nas representações de mídia. Embora o machismo privilegie os homens, também impõe expectativas rígidas sobre eles, exigindo comportamentos estereotipados de virilidade e força.

Embora relacionados, machismo e **misoginia** não são a mesma coisa. O machismo é a ideia de que os homens são superiores às mulheres e que cada gênero deve seguir papéis definidos pela sociedade. Isso pode aparecer em atitudes e comportamentos que reforçam essa desigualdade, como tratar mulheres como menos capazes ou restringir suas escolhas. Já a misoginia é um ódio ou desprezo pelas mulheres, que pode levar a ações que tentam prejudicá-las, controlá-las ou até mesmo agredi-las.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

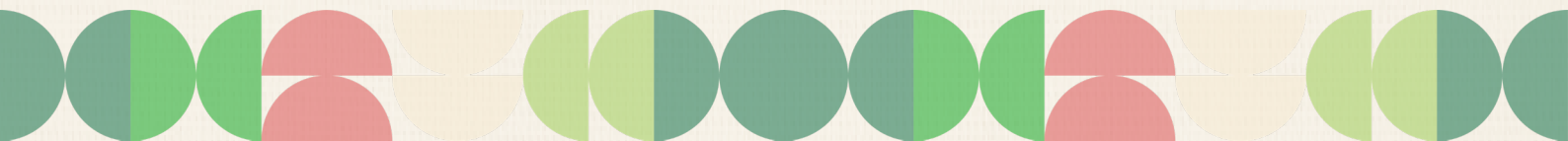
Em bares, restaurantes e casas noturnas, o machismo pode se manifestar por meio de comportamentos que desrespeitam ou diminuem as mulheres, como piadas sexistas, assédio ou a desvalorização do trabalho feminino. Reconhecer e combater essas atitudes é fundamental para criar ambientes mais seguros e igualitários para todas as pessoas.

FONTE:

[Machismo, sexismo e misoginia: quais são as diferenças?](#) UOL

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Machismo: você entende mesmo o que significa?](#) Politize





MISOGINIA

Sistema de domínio social que permite que os homens explorem e controlem o corpo, o trabalho, as decisões e o potencial de mulheres. É considerada a principal raiz de **feminicídios**, mas também se expressa por meio de agressões físicas e psicológicas, abusos sexuais, ameaças, dentre outras violências cotidianas.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

Espaços de lazer com venda de bebida alcoólica podem ser hostis para mulheres que estão trabalhando ou se divertindo. Por isso, existe a necessidade de rever hábitos machistas e misóginos, contribuindo para construção de espaços mais seguros para todas.

FONTE:

[Cartilha Laudelina de Campos](#). Emancipa Mulher

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Brasil sem misoginia](#). Ministério das Mulheres
- Misoginia e combate à igualdade de Gênero. Em: Golpes, fraudes e desinformação na publicidade digital abusiva contra mulheres. NetLab, UFRJ





MULHERES

Todas as pessoas que se reconhecem como mulheres, independente da sexagem biológica dada ao nascer. As mulheres são, em regra, atingidas pelas desigualdades criadas pelo **patriarcado**, um sistema que cria uma falsa hierarquia que beneficia os homens. No entanto, as experiências das mulheres não são todas iguais, pois elas vivem em diferentes contextos políticos, sociais e culturais, que influenciam suas realidades e desafios.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

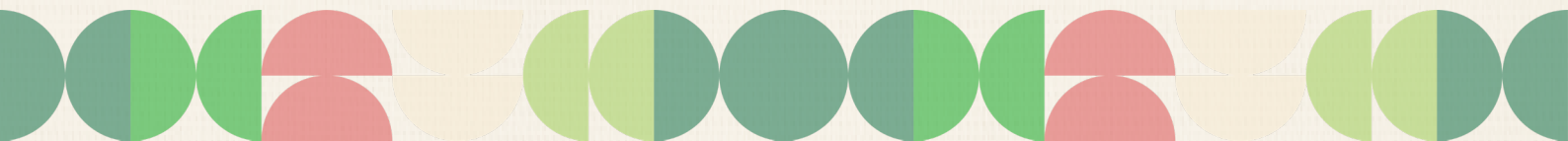
Mulheres são vítimas de violências específicas devido à desigualdade de gênero, patriarcado e misoginia. O que se reflete também em espaços de lazer, onde muitas vezes os homens tentam impor sua vontade sobre as mulheres de forma violenta. Em 2023, 88,2% das vítimas de violência sexual foram mulheres. Além do **machismo** e da **misoginia**, outras formas de violência também podem se cruzar, como **racismo**, **capacitismo** e **LGBTQIAPN+fobia**, tornando a realidade de muitas mulheres ainda mais desafiadora.

FONTE:

[Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024](#). Fórum Brasileiro de Segurança Pública

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Ser mulher: pensando as mulheridades](#). Conexão UFRJ
- [Mulheres, Raça e Classe](#). Angela Davis



PATRIARCADO

Sistema de opressão no qual homens, principalmente aqueles que são brancos, heterossexuais e cisgêneros – concentram poder em espaços políticos, econômicos, sociais e culturais. Essa estrutura manifesta-se nas leis, na religião, na liderança política e no controle de recursos, e permite a perpetuação de outros sistemas de opressão, como o **racismo** e o **machismo**.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

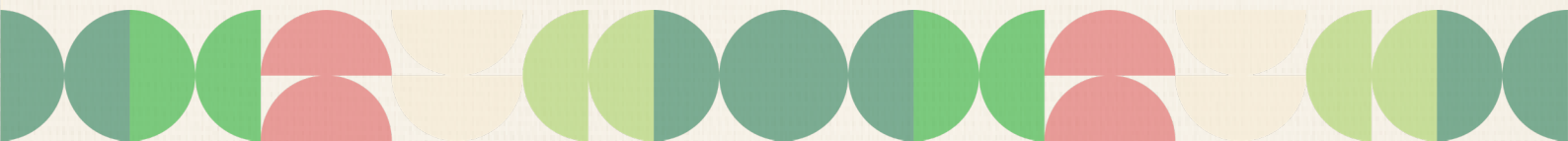
Se o patriarcado funciona como um padrão que modela a estrutura da sociedade na vida política, econômica e cultural, ele também afeta os espaços de lazer. **O Protocolo “Não é Não”** atua para enfrentar suas manifestações nesses ambientes, e reduzir ou eliminar a violência contra mulheres em bares, restaurantes, festas e casas noturnas.

FONTE:

[Gênero, Patriarcado, Violência](#). Heleieth Saffioti

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial](#). Rita Segato



RACISMO

Ideologia que estabelece a inferioridade social dos segmentos negros da população em geral, sustentando a hegemonia branca e perpetuando a exclusão da população negra. O racismo não é apenas uma questão individual, mas está intrinsecamente ligado às estruturas de poder e às relações sociais que moldam a sociedade, afetando a população negra de maneira geral, e as mulheres negras de maneira particular, porque são afetadas não somente pela opressão de raça, mas também pela **misoginia**.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

As causas da violência contra as mulheres são complexas e estão muito ligadas às desigualdades de poder, pouco acesso a recursos e desigualdades relacionadas à participação social a que as mulheres, em especial as mulheres negras, indígenas, com deficiência e **LGBTQIAPN+**, são submetidas. Segundo o 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, de 2024, a cada seis horas uma mulher morre vítima de **feminicídio** no Brasil, e 63% delas são negras.

Estabelecimentos como bares, restaurantes e casas noturnas devem estar atentos às práticas discriminatórias que podem ocorrer em seus espaços, e tomar medidas para garantir que todas as clientes sejam tratadas com respeito e **dignidade**, independentemente de sua raça.

FONTE:

[Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero](#). Sueli Carneiro

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Convenção Interamericana contra o Racismo, a Discriminação Racial e Formas Correlatas de Intolerância](#). OEA
- [Racismo e Sexismo na Cultura Brasileira](#). Lélia Gonzalez



VIOLÊNCIA DE GÊNERO (VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES)

A violência de gênero é uma forma sistemática e generalizada de violação dos **direitos humanos**. Está enraizada em relações desiguais de poder e atinge majoritariamente mulheres e meninas. Pode ocorrer de maneiras e intensidades diferentes, desde discursos misóginos à violência doméstica (que pode ser física, sexual, patrimonial, psicológica ou moral), estupro, **assédio sexual**, tráfico de pessoas, exploração sexual de crianças e adolescentes, **feminicídio** e transfeminicídio.

NA INICIATIVA CIRCUITOS:

O **Protocolo “Não é Não”** é um instrumento de combate à violência de gênero em espaços de lazer com venda de bebidas alcoólicas. Pesquisas mostram que o consumo excessivo de álcool é um fator de risco para a violência sexual em geral e para a violência doméstica, em particular. Não que o álcool cause violência, mas aumenta a impulsividade, prejudica a capacidade de julgamento e contribui para práticas violentas de homens contra mulheres em um contexto de desigualdade de gênero.

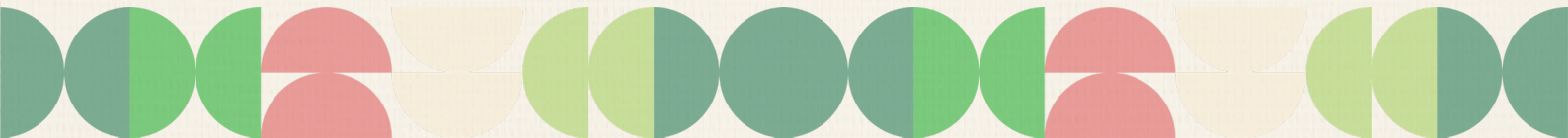
FONTE:

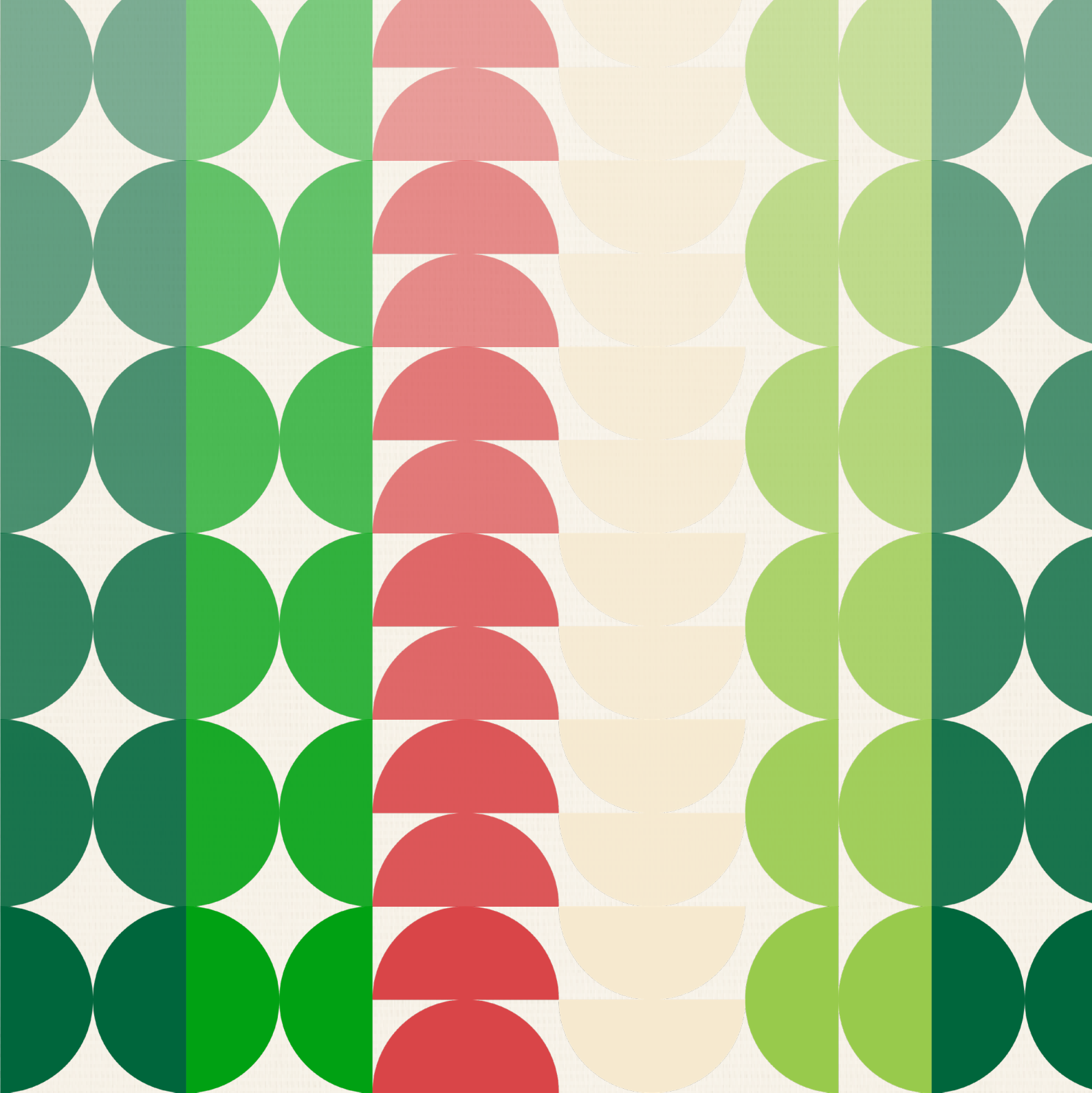
[Violência de Gênero](#). UNFPA

[Violência contra as mulheres](#). OPAS

RECOMENDAÇÃO ADICIONAL DE LEITURA:

- [Declaração sobre a Eliminação da Violência contra as Mulheres](#). ONU
- [Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher](#). “Convenção de Belém do Pará”. OEA
- [Estratégia e Plano de Ação para o reforço do Sistema de Saúde para abordar a violência contra a mulher](#). OPAS/OMS





PARCEIRAS

MINISTÉRIO DAS
MULHERES

